

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC) FOTOGRAFIA

| | | | | | | | | | | |
|--|--|--------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|
| Ano letivo | 2018.19 | | | | | | | | | |
| Ano/Semestre curricular | semestre 2 | | | | | | | | | |
| Curso | | | | | | | | | | |
| Unidade Curricular <i>[designação e tipo/se é do tipo obrigatório ou optativo] (máx100 caracteres)</i> | UCEP - Unidade Curricular de Escolha Pessoal | | | | | | | | | |
| Língua de ensino | Português | | | | | | | | | |
| ECTS - tempo de trabalho (horas) | ECTS | Total | TP | P | PL | S | OT | TC | E | O* |
| | 6 | 75 | 65 | 10 | | | | | | |
| | T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE; | | | | | | | | | |
| Docente Responsável/Carga letiva <i>[Nome completo, categoria, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i> | Ana Cristina Acciaioli de Figueiredo Cravo Professora Adjunta 75 horas anafcravo@ipportalegre.pt | | | | | | | | | |
| Outros Docentes e respetivas cargas letivas <i>[Nomes completos, categorias, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i> | | | | | | | | | | |
| Pré-requisitos <i>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</i> | Sem Pré-requisitos | | | | | | | | | |
| Objetivos de aprendizagem/ <i>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes] (máx1000 caracteres)</i> | <p>Adquirir e desenvolver conhecimentos técnicos e formais relativos à composição de imagens poéticas sobre suporte bidimensional, utilizando, sobretudo o processo de registo fotográfico digital.</p> <p>Adquirir conhecimentos básicos sobre qualidades dos elementos da composição visual, especialmente os relativos à dimensão da composição luz/sombra, cor/ forma, símbolo e equilíbrio imagético.</p> <p>Adquirir conhecimentos teórico-práticos acerca dos processos básicos da fotografia analógica.</p> <p>Compreender a construção da identidade do discurso na fotografia, quer, enquanto variável expressiva de modelação plástica e visual, quer como forma de registo documental.</p> <p>Concretizar projetos fotográficos de natureza poética /documental.</p> <p>Conhecer artistas contemporâneos, conferindo diferentes perspectivas acerca da fotografia como mediadora entre processos de criação artística.</p> | | | | | | | | | |

| | |
|---|--|
| <p>Conteúdos Programáticos (máx1000 caracteres)</p> | <p>A composição visual e os elementos da sintaxe e expressão da forma visual.</p> <p>Fundamentos teóricos e práticos sobre as qualidades da luz/cor, do movimento, do tempo e do enquadramento da imagem visual em registo fotográfico.</p> <p>O registo do real e a criação da forma plástica, através da relação entre o espaço, a estrutura, a luz, e o equilíbrio das formas.</p> <p>A poética da imagem visual e a fotografia nas suas qualidades formais de retrato, paisagem e assemblage.</p> <p>A sensibilidade à narrativa e à personificação da expressão no espaço visuo-plástico.</p> <p>O contexto de apresentação de uma unidade criativo-discursiva da fotografia e da arte contemporânea.</p> <p>O registo fotográfico e a ambiguidade entre o domínio da linguagem poético-visual e o domínio histórico-documental.</p> |
| <p><i>Demonstração da coerência entre os conteúdos e os objetivos da Unidade Curricular</i> (máx1000 caracteres)</p> | <p>Esta U.C. compreende a fotografia como um registo de enquadramento na composição bidimensional e seus recursos técnico-expressivos. Pretende, primeiramente, desenvolver no estudante competências técnicas básicas sobre o seu processo, incluindo qualidades semânticas e de sintaxe visual, privilegiando o discurso poético, pensado sobre variações (modelo de retrato, de paisagem, instalação poética, Ilustração, assemblage) da forma, do discurso simbólico.</p> <p>Do mesmo modo, a fotografia participa na construção da identidade do sujeito criador e, ainda, é inerente ao desenvolvimento do sentido estético e relativa à comunicação e à exploração dos limites desta última.</p> <p>O desenvolvimento de projetos considera uma sequência de exercícios de longa duração, relativos aos meios, técnicas e processos básicos da composição visual, tais como os que começam pela utilização de registos de impressão de luz sobre papel, passando pela realização de variáveis técnico-processuais, até à criação de um portefólio individual.</p> |
| <p>Metodologias de ensino (avaliação incluída) <i>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação]</i> (máx1000 caracteres)</p> | <p>As sessões serão sobretudo de carácter teórico-prático, apoiadas pela apresentação de imagens audiovisuais e visitas de estudo, a apresentação de modelos semelhantes ou complementares e reflexões individuais e em brainstorming colectivo.</p> <p>Privilegiam-se exercícios determinantes para a aquisição de competências específicas, de acordo com necessidades reveladas pelo indivíduo e a turma, de acordo com os temas de trabalho escolhidos pelo aluno e o desenvolvimento sequencial dos projetos.</p> <p>A avaliação será contínua e assumirá aspectos predominantes tais como:</p> <p>Exploração das potencialidades de composição de imagem fotográfica;</p> <p>A capacidade criativa na articulação de meios discursivos;</p> <p>O desenvolvimento de formas de expressão semânticas, demonstradas nos exercícios - 30%;</p> <p>Qualidades semânticas e formais do desenvolvimento e apresentação final de Projecto - 50%;</p> <p>Participação e assiduidade - 20%.</p> |

| | |
|--|--|
| <p><i>Demonstração da coerência entre as metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem (máx3000 carateres)</i></p> | <p>O desenvolvimento de processos criativos de composição compreende os princípios básicos de exploração da linguagem visuo-plástica e a da exploração da composição bidimensional A exploração de processos é apoiada pelo professor, numa dinâmica que avalia os exercícios de composição do estudante, motivando-o para a exploração de variações de composição que progridem na compreensão da construção da descoberta do equilíbrio e da harmonia da forma. Como princípio de comunicação visual, a fotografia nas suas variáveis abre a discussão formal e simbólica acerca do sentido da imagem: como documento que regista o real e como expressão subjectiva que transcende a literalidade do real.</p> <p>O desenvolvimento de exercícios organiza-se, predominantemente, pela coordenação entre a reflexão e a experiência prática do processo fotográfico, pela motivação à criação de sequências e seu encadeamento de exploração de materiais e técnicas mistas. Estes processos vão criando relações de identidade poética com a contemplação de modelos de autores e com questões de discurso e narrativa. É a sedimentação de experiências de produção/contemplação que compreende, ainda a importância de uma didática de projecto que se constitui como exploração de exercícios que sedimentam uma formalização processual e seletiva de qualidades de composição, inerentes à reflexão individual e coletiva acerca dos conteúdos e da capacidade do estudante para criar singularmente, de modo a aprender a reflectir acerca dos processos inerentes à fotografia e à comunicação visual. No seu faseamento de descoberta/exploração, composição sequencial e unidade final, os projetos sedimentam uma experiência acerca da dinâmica de concreção e contemplação do objecto estético e da sua natureza visuo-plástica.</p> <p>O seguimento de alguns autores permite a gestação de uma subjetividade do estético no estudante, enquanto a sua adaptação ao processo de registo fotográfico o introduz no cruzamento da ideia de real com a de registo poético-simbólico.</p> |
| <p>Bibliografia [de acordo com as normas em vigor no IPP/Unidades Orgânicas] (máx1000 carateres)</p> | <p>Bibliografia principal</p> <p><i>Manual de Fotografia Digital</i> - FAU UFPA https://fauufpa.files.wordpress.com/2012/03/manual-de-fotografia-digital.pdf</p> <p><i>Manual Pratico de Fotografia Pinhole</i> - EBA-UFMG. http://ideiasemserie.net/fotografia/</p> <p>ARNHEIM, R., (1997): <i>Para uma psicologia da arte, Arte e Entropia</i>. Lisboa: Dinalivro.</p> <p>BARTHES, Roland (1987): <i>Mitologias</i>. Lisboa: Círculo de Leitores.</p> <p>____ (1998): <i>A Câmara Clara</i>. Lisboa: Edições 70.</p> <p>DUBUFET, Jean, (1971): <i>Cultura Asfixiante</i>. Lisboa: Dom Quixote.</p> <p>PERNIOLA, Mario, (2004): <i>A Arte e a Sua Sombra</i>. Lisboa: Assírio & Alvim.</p> <p>PETERSEN, Anne Ring; BOGH; Mikkel; CHRISTENSEN, Hans Dam; LARSEN, Peter Norgaard, (2013): <i>Contemporary Painting in Context</i>. Copenhagen: Museum Tusculanum Press.</p> <p>SENA, António (1998): <i>História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>SOUGEZ, Marie-Loup (1996): <i>Historia de la Fotografía</i>, Madrid, Cátedra.</p> <p>RICHTER, Gerhard (2009): <i>Writings 1961-2007</i>. Londres: Thames & Hudson.</p> |

Bibliografia complementar

AA.VV. (2014): *Creative Processes in Art*. coord. de Ana Rita Ferreira e Ana Nolasco, Lisboa: F.B.A.L. <http://www.fba.ul.pt/publicacoes/creative-processes-in-art/>

DUVE, Thierry du, (1991) : *Au Nom de L'Art: Pour une Archeologie da la Modernité*, Paris, Mi
(2000) : *Voici, 100 Ans d'Art Contemporain*. Paris :Flammarion.

Fróis, J. P. (2000): *Educação Estética e Artística – Abordagens Transdisciplinares*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Mayer, Ralph, (1996) *Manual do Artista*. S. Paulo: Martins Fontes.

Hess, Walter (1965): *Documentos para a Compreensão da Pintura Moderna*, nº75. S. Paulo: Livros do Brasil.

SARDO, Delfim (2012): *A Visão em Apneia*, Lisboa, Athena.

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, (2018): *Arte e Infinitude*, Porto; Lisboa: Serralves; Relógio D'Água.

Situações especiais
[estudantes com estatuto especial,